



# Meditação 1

*para duas flautas e vídeo*

• • • • •

Arthur Xavier

2025

# Introdução

*“arte para se sentir presente  
arte para sair de dentro da própria cabeça  
arte para parar o tempo”*

*Meditação 1* (2025) é uma peça composta para duas flautas e vídeo, que usa da sinestesia para agenciar experiências subjetivas de presença, transe e tempo suspenso no ouvinte através de um mergulho na sensorialidade. Inspirada nas metodologias de pesquisa-criação e nas obras para flauta do compositor italiano Salvatore Sciarrino<sup>1</sup> faz amplo uso de técnicas estendidas para flauta e do silêncio como materiais sonoros fundamentais.

A peça é acompanhada de um vídeo de pessoas andando em uma calçada no centro da cidade de Belo Horizonte. Aos poucos as pessoas deixam rastros de sua presença, como fantasmas de um tempo passado imediato, ou como fragmentos de memória. Pouco a pouco os rastros vão aumentando, até que as pessoas se tornam uma massa indistinguível e transparente. Então, tão lentamente quanto surgiram e aumentaram, os rastros diminuem, até que a visão volta ao normal.

A ideia do vídeo sugere um processo de acumulação e seu subsequente esvaziamento. Como as pessoas estão caminhando, a imagem após o processo de redução é diferente da imagem inicial, o que pode sugerir

uma transformação que se dá através da acumulação e redução, como em uma catarse. Ademais, a acumulação de rastros das pessoas sugere uma suspensão do fluxo contínuo e usual do tempo, uma temporalidade modulada onde a memória imediata e os momentos temporais são somados uns aos outros formando um todo indivisível, um tempo vivido, um tempo das experiências subjetivas, tal como no conceito de “duração” proposto pelo filósofo Henri Bergson<sup>2</sup>.

Tanto o processo de composição quanto a peça seguem uma lógica similar de acumulação de texturas, sedimentação, deposição de camadas. Um processo de (de)composição de um retrato-paisagem sonoro que culmina em um momento de “transe” ou “euforia meditativa” em sua metade. Assim, o vídeo pode ser pensado como uma metáfora visual para a música; e da mesma forma, a música pode ser pensada como uma metáfora sonora para o vídeo.

A estrutura formal da peça segue as metáforas da imagem apresentadas no vídeo, onde as pessoas se multiplicam e se misturam até atingirem um ponto crítico sem volta, se separam, e seguem seus caminhos, ou tal como um caldeirão borbulhante, onde elementos líquidos cada vez mais aquecidos se misturam até um ponto de reação, se transformam em outros elementos distintos e se resfriam.

---

<sup>1</sup> SCIARRINO, Salvatore. *L'opera per flauto*. Flauta. Milão: Ricordi, 1990. 1 partitura (37 p.).

<sup>2</sup> BERGSON, Henri. *Matière et mémoire: essai sur la relation du corps à l'esprit*. Paris: F. Alcan, 1896. Primeira edição.

Assim, as ideias de acumulação, transe, suspensão temporal, e catarse mobilizaram formas de organização do discurso sonoro no tempo que foram exploradas ao longo do processo criativo e figuraram na composição final: a acumulação de texturas, técnicas e timbres; a repetição intermitente de figuras sonoras — tal como uma memória recente que reaparece, como na forma em janelas de Sciarrino<sup>3</sup> —; o alongamento de materiais sonoros; e a quebra da acumulação de texturas e instauração de um novo plano sonoro mais vazio, e seu consequente esvaziamento de volta ao nada.

*“Tomo a música aqui como pintura de uma paisagem, como reação alquímica que transforma o ar em atmosfera, a visão em cena e o redor em ambiente, suspendendo o tempo em uma imagem metafórica.”*



---

<sup>3</sup> SCIARRINO, Salvatore. *Le figure della musica: da Beethoven a oggi*. Milão: Ricordi, 1998.

# Performance

A peça deve ser executada sempre em conjunto com o vídeo<sup>4</sup>, este de preferência projetado em uma tela, parede ou superfície branca em uma sala ou ambiente escuro. Os dois instrumentistas devem estar posicionados em uma mesma linha, cada um de um lado da projeção, a cerca de 3 metros de distância um do outro, de forma que com a plateia formem um triângulo. A percepção da espacialização pelo ouvinte é importante para a execução da peça.

O timbre e o som produzido pelos instrumentistas deve sempre ser ligeiramente aerado, aproximando-se de certa forma do som de flautas de madeira e de aerofones mais ancestrais. Uma referência é o timbre do *shakuhachi*, uma flauta de bambu japonesa de som encorpado.

Um ponto importante da peça é a atenção aos efeitos que emergem da sincronização entre os dois instrumentistas. As duas flautas devem se comportar e soar como se fossem um único instrumento. Em diversos momentos a escrita busca simular efeitos de eco e espacialidade no que é tocado pelos instrumentistas, principalmente nas partes mais ao começo e ao final. De fato, se trata de dois instrumentos e dois instrumentistas tocando duas partes separadas, mas ainda assim, é importante buscar pensar ou imaginar na performance que se trata de um único instrumento sendo transformado em um espaço e tempo que é igualmente transformado. Sendo assim, deve-se buscar manter uma

sincronização precisa entre os instrumentistas, ainda que o resultado para o ouvinte possa parecer ter um ritmo flutuante e não muito rígido.

A forma da peça evolui suave e constantemente até sua metade, tal como as nuvens se transformam no céu, com pontuais interjeições que retomam materiais já expostos, como fragmentos, janelas da memória<sup>5</sup>. A expressão e fraseado dos instrumentistas deve seguir a mesma lógica e buscar produzir a mesma sensação no ouvinte.

A sincronização da respiração entre os instrumentistas é importante. Deve-se pensar a execução da peça como uma meditação em movimento — e em som — e buscar um ritmo constante, porém natural, de respiração. A respiração é, portanto, material musical e performático, e deve ser percebida pelo ouvinte como tal.

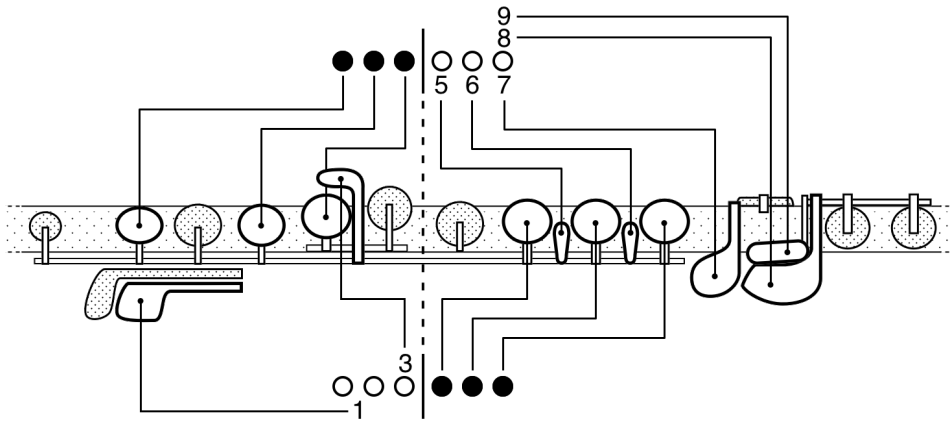
---

<sup>4</sup> O vídeo está disponível em: <https://youtu.be/BeLnI9rga6c>

<sup>5</sup> SCIARRINO, Salvatore. *Le figure della musica: da Beethoven a oggi*. Milão: Ricordi, 1998.

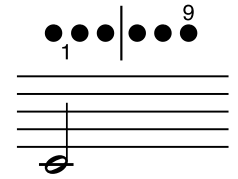
# Diagramas de digitação

Na partitura de *Meditação 1* (2025) são usados diagramas de digitação simplificados baseados nos diagramas encontrados na coletânea de partituras de *L'opera per flauto* (1990) de Salvatore Sciarrino. Segue abaixo uma ilustração explicativa dos diagramas de digitação com as chaves da flauta associadas:

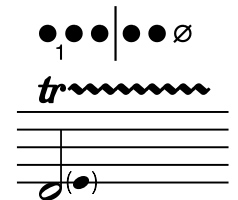


Os círculos representam as chaves principais do corpo da flauta, e os números as chaves auxiliares. Um círculo branco representa uma chave aberta, um círculo preto representa uma chave fechada, e um círculo cortado representa um trinado executado na chave especificada. A presença de um número representa uma chave auxiliar pressionada, e sua ausência indica que a chave associada não deve ser pressionada.

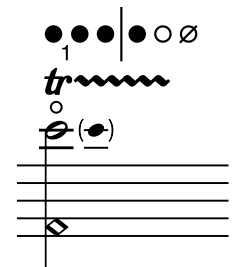
Dessa forma, tem-se, por exemplo, que a digitação para a nota Dó mais grave da flauta pode ser representada pelo diagrama ao lado:



Enquanto a digitação para um trinado entre as notas Ré e Mi é representado da seguinte forma:



E o diagrama de digitação associado a um trinado de harmônico na nota Fá que produz um harmônico em Dó pode ser representado pelo seguinte diagrama:



# Notação



Crescendo dal-niente: dinâmica crescente suave a partir do silêncio.



Decrescendo al-niente: dinâmica decrescente suave até o silêncio.



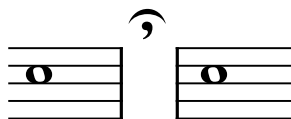
Exemplo: a nota Ré é iniciada com ataque imperceptível, cresce em dinâmica até *p* e retorna ao silêncio suavemente.



Clique de chave: efeito percussivo produzido ao atacar as chaves com certa na altura especificada.



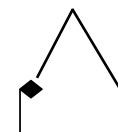
Inspiração audível/musical: o instrumentista deve seguir o ritmo natural de sua respiração no momento, mas tornar a inspiração audível para o ouvinte e parte do material musical.



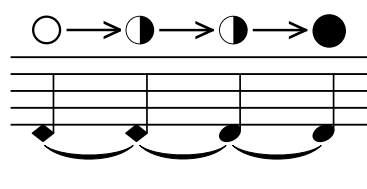
Exemplo: breve pausa para respiração entre dois compassos. A inspiração deve ser ouvida e sincronizada entre os instrumentistas, mas deve seguir um ritmo natural.



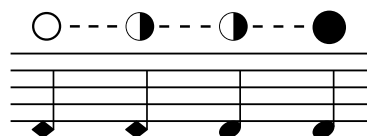
Som eólio: com forte presença de ar.



Jet whistle: forte ataque de ar com alta pressão produzido com a embocadura coberta.



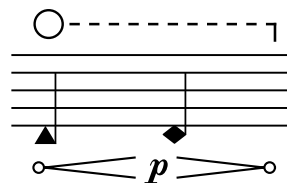
Transição gradual de um som somente de ar (apenas ruído) para um som sem ar. A parte branca do círculo representa a quantidade de ar no som.



Mudança articulada, não-gradual de um som somente de ar (apenas ruído) para um som sem ar.



Som audível de inspiração. Fica a cargo do intérprete escolher se cobre por inteiro ou não o bocal do instrumento.



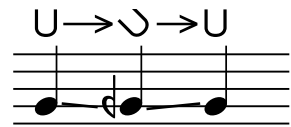
Exemplo: inspiração seguida de expiração. Som apenas de ar com dinâmica suave surgindo do nada até *p* e voltando para o silêncio. Essa notação difere-se da "respiração audível/musical", pois neste caso deve respeitar a duração indicada.

U Posição normal da embocadura.

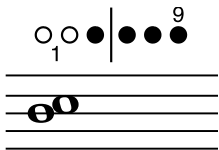
↷ Instrumento virado um pouco para fora.

↶ Instrumento virado um pouco para dentro.

⊂ Instrumento virado completamente para dentro, com o bocal coberto.



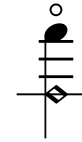
Glissando de boca/bend: usar a rotação do instrumento para produzir um efeito de glissando microtonal.



Multifônico: use a digitação especificada para produzir mais de uma nota ao mesmo tempo.



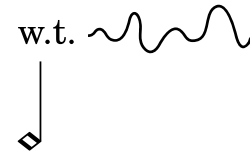
Tão rápido quanto possível.



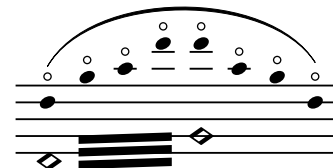
Harmônico: a nota em losango indica a digitação, e a outra nota a altura resultante.



Terminar a nota com um golpe de sopro que eleva sua altura, como se terminando a nota com harmônicos. Pode ser combinado com rotação do instrumento para intensificar o efeito.



Whistle tone: sons harmônicos suaves e muito agudos. A altura é indefinida e inconstante, e seu movimento fica a cargo do intérprete.



Tremolo de harmônico: as notas inferiores indicam o gesto de tremolo para a digitação, enquanto as notas superiores indicam o gesto da intensidade do sopro e as alturas resultantes. O ritmo do sopro não é necessariamente preciso, mas deve sugerir um arco que passa por todas as alturas especificadas.



# Meditação 1

para duas flautas e vídeo

Arthur Xavier  
2025

♩ ~ 60, caráter meditativo, místico, tempo suspenso

*sem vibrato sempre*      *respiração lenta*      *como eco*

Flauta 1

Flauta 2

Vídeo

6

jet whistle

sh

0'19"



10

mp *pp* *f*

*p* *mf* *ppp*

*pp* *p* *pp* *p*

*p* *ppp* *mp*

0'40"



15

*sfz* *p* *mp* *ppp*

*pp*

*p*

*mp*

*f subito* *p* *mp*

*f* *pp* *mp* *mf* *p*

*pp* *p* *mp* *sfz* *p*

0'59"



20

pp mp p mf sfz fp < f p mp f p mf mp < f

pp mf pp pp mp f subito pp < mp p mf mp < f



1'18"

25

pouco vibrato

respiração mais curta

mp > mf ppp sfz mf f subito

p p mp mp < mf mp



1'42"



45 *respiração mais longa*  
*sem vibrato sempre*

pp mf pp mf pp mf

3'14"

52

pp f pp f pp f

3'46"

59

4'17"



72

5'11"



79

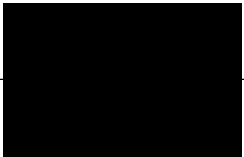
*mf* *ppp*

*p* *como eco*

*p* *pp*

*esperar o vídeo terminar*

5'41"





# Meditação 1

para duas flautas e vídeo

♩ - 60, caráter meditativo, místico, tempo suspenso

*sem vibrato sempre*

*respiração lenta*

*como eco*

0'19"

0'40"

0'59"

1'18"

25 *pouco vibrato* *respiração mais curta*

1'42" *mp* *mf* *ppp* *sfz* *mf* *mf* *mp* *f subito*

30 *vibrato normal*

2'09" *mp* *mf* *f subito* *mf* *f* *ff* *mf*

36 *golpes de sopro* *catarse, transe*

2'37" *pp* *mf* *p* *pp* *mf* *mp* *mf* *f* *ff*

45 *respiração mais longa* *sem vibrato sempre*

3'14" *pp* *mf* *pp* *mf*

52

3'46" *pp* *f* *pp* *f*

59

4'17"

1 6 7 | 1 5 7

w.t.

*p* *pp* *pp* *p* *pp*

72

5'11"

1 5 6 7

w.t.

*p* *pp* *pp* *p* *pp*

como eco

79

5'41"

*mf* *ppp* *p* *pp*

esperar o vídeo terminar



# Meditação 1

para duas flautas e vídeo

♩ ~ 60, caráter meditativo, místico, tempo suspenso

*sem vibrato sempre como eco*      *respiração lenta*      *simile...*

0'19"      0'40"      0'59"      1'18"

*jet whistle*      *trm trm*

*f subito*

25 U → ↘ → U *pouco vibrato* U → ↘ → U *respiração mais curta*

1'42" *p* *p* *mp* *mp* *mf* *mp*

30 U → U *vibrato normal*

2'09" *p* *mp* *mp* *mf* *mf*

36 U → U *golpes de sopro* U → U *catarse, transe*

2'37" *pp* *mf* *p* *pp* *mp* *p* *mf* *f* *ff* *p*

45 *respiração mais longa* *sem vibrato sempre*

3'14" *pp* *pp* *mf* *pp* *mf*

52

3'46" *pp* *f* *pp* *f*

59 4'17"

1 5 | 5 6

w.t.

*p* *pp* *p* *pp* *pp*

72 5'11"

1 5 6 7 9

*p* *pp* *mf* *ppp*

w.t.

79 5'41"

como eco

1 5 6 7

*p* *p* *pp* *pp*

esperar o vídeo terminar